

Way of Arts restaura património

Conservar e restaurar património cultural móvel é uma das principais actividades da Way of Arts (WOA), uma empresa com dez anos de existência e que, desde há quatro anos, tem o apoio da DNA Cascais para prosseguir as suas finalidades.

“O apoio da DNA Cascais tem sido fantástico para o nosso desenvolvimento”, garantiu ao JR, Gonçalo Leandro, responsável pela WOA. **“Através do DNA Cascais temos agora um espaço, no ninho de empresas de Alcabideche, onde as pessoas são levadas a experimentar material e discutir ideias. Pretendemos ter sobre as peças de arte uma abrangência diferente. Prestamos serviços de excelência, mas abrimos novas portas na forma como se trabalha no mundo da arte”.** Actualmente, sublinhou, **“o nosso modelo está a ser replicado noutros lugares. Estamos a dar formação e a pôr as pessoas a pensar. Queremos saber como se faz à antiga, mas também aplicando as novas tecnologias em prol do património”.**

A WOA, na área da recuperação de património, integrou e coordenou alguns emblemáticos projectos de

restauro em monumentos como os palácios da Pena, de Monserrate e Belmonte e a Assembleia da República, e, a nível internacional, a Igreja da Glória e a Galeota de D.João VI no Museu da Marinha, ambos no Brasil.

A WOA organizou e participou ainda em 56 exposições e outros eventos culturais, não só em Portugal mas também em países como França, Dinamarca, Holanda ou China, tendo estabelecido protocolos com faculdades nacionais e internacionais, que permitiram a integração nesses projectos de inúmeros estagiários vindos de diferentes áreas artísticas.

Desde o seu início, a empresa integrou vários projectos

que vieram a ser premiados, sendo de destacar os dois Rics Awards atribuídos aos projectos de restauro do Palácio Belmonte e Castelnau de Fimarcon, o Europa Nostra e o Travel Award atribuídos à Parques de Sintra-Monte da Lua ou o DNA Award 2012.

Já em 2014 foi considerada, pelos líderes do projecto europeu Regio-Crafts, uma empresa de destaque pela sua originalidade e pelo importante papel desempenhado na renovação e dinamização do mundo das artes e ofícios nesta última década, tornando-se para estes num caso de estudo, que os próprios irão publicar durante o ano de 2014.

FL



Gonçalo Leandro apostou no restauro de património cultural móvel